PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA

RIACHO FUNDO – DF

2013

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Wilson Conciani
Reitor

Nilton Cometti
Pró-Reitor de Ensino

Ana Carolina Simões L.F. dos Santos
Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Fernando Dantas de Araújo
Coordenador Geral de Ensino Técnico

Hellen Cristina Cavalcante Amorin
Coordenadora das Licenciaturas

***CAMPUS* RIACHO FUNDO**

Alessandra Ferreira da Silva
Diretora Geral

Camila Guimarães de Freitas
Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Luciana Henrique Mariano da Silva
Coordenadora Geral de Ensino

Tatiana Macedo Soares Rotolo
Presidente da comissão elaboradora do PPC de Letras

Bruna Lourenção Zocaratto
Sheilla Soares Daniel dos Santos
Helen Denise Daneres Lemos
Hellen Cristina Cavalcante Amorin
José Messias Eiterer Souza
Márcia Maria dos Santos
Fernando Augusto Torres Faria
Colaboradores

SÍNTESE DO CURSO

Unidade Escolar

CNPJ:	09.266.912/0001-84
Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
Nome Fantasia:	INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
Campus	RIACHO FUNDO
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	QOF O1, QN 07, Setor Habitacional Riacho Fundo I.
Cidade/UF/CEP:	Riacho Fundo/DF – CEP: 71715-200
Contatos:	alessandra.silva@ifb.edu.br camila.freitas@ifb.edu.br
Telefone/Fax:	(61) 2103-2341/ (61)9226-4011
Site Institucional:	http://www.ifb.edu.br

Identificação do Curso

1. Denominação: Curso Superior de licenciatura em Letras – Língua Inglesa

2. Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

3. Nível Graduação: Graduação/Licenciatura

4. Modalidade: Presencial

5. Habilitação ou ênfase: Licenciatura em Língua Inglesa

6. Titulação: Graduação

7. Carga Hora-Aula total: 3.540 horas/aulas ou 2.950,5 horas/relógio

8. Estágio Curricular Supervisionado: 480 horas/aulas ou 400 horas/relógio

9. Atividades Complementares: 240 horas/aulas ou 200 horas/relógio

10. Práticas de Ensino: 480 horas/aulas ou 400 horas/relógio

11. Período de Integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos

12. Forma de Acesso Processo Seletivo: ENEM.

13. Número de Vagas por turno de oferta: 40

14. Turno: diurno ou noturno

15. Regime de Matrícula: Seriado

16. Periodicidade Letiva: Semestral

17. Processo de autorização 23098.000859/2013-13 - autorizado pela Resolução IFB nº

Sumário

1. Apresentação: 5
2- Histórico da Instituição 6
3- Justificativa 8
4- Objetivos 13
4.1 Objetivos gerais: 13
4.2 Objetivos específicos: 13
5- Requisitos e formas de ingresso 14
6- Perfil Profissional do Egresso: 15
7. Campo de Atuação Profissional 16
8. Concepções e Princípios Pedagógicos: 17
9. Estrutura Curricular 19
9.1 Núcleo de Formatação que estrutura o curso 19
9.2 Grade Curricular: 21
9.2.1 Fluxograma do curso 22
9.2.2 Atividades Complementares 22
9.2.3 Estágio Supervisionado 23
9.2.4 Monitoria: 25
9.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso 25
9.2.6 Prática de Ensino como Componente Curricular 26
9.2.7 Aproveitamento de estudos 27
10. Avaliação 27
11. Instalações e Equipamentos 28
13. Avaliação do Projeto Pedagógico 29
14. Acompanhamento do Egresso 30
15. Equipe Docente e Técnica 31
16. Referências 33
17. Anexos: 33

1. Apresentação:

O curso de Licenciatura em Língua Inglesa faz parte do contexto de criação, implantação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Brasília (IFB), apoiando-se também na consolidação e expansão do *Campus* Riacho Fundo.

O início das atividades de curso está previsto para o segundo semestre de 2014. Serão ofertadas 40 vagas no período diurno. Ao longo do curso e a depender da demanda da comunidade assim como da capacidade de oferta pelo *Campus* Riacho Fundo, o curso poderá ser ofertado em outros turnos nos períodos diurnos e noturno.

Para produzir este Projeto Político do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, foram observados os dispositivos legais associados aos princípios e critérios que orientam a oferta dos Cursos Superiores de Licenciatura, bem como os instrumentos de avaliação instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES. Além disso, foi criada uma comissão para a elaboração deste plano de curso, conforme portaria n° 708 de 10/08/2012. A esta comissão foram agregados outros servidores do *Campus* Riacho Fundo e também servidores de outros *Campi*, tais como professores de inglês dos *Campi* Taguatinga, Taguatinga Centro e Planaltina, com a finalidade de aumentar as perspectivas teóricas e práticas, bem como enriquecer as discussões.

A metodologia usada na elaboração deste documento consistiu em reuniões desenvolvidas pelos membros da comissão, membros da Pro Reitoria de Ensino do IFB e professores colaboradores do projeto. Porém, anteriormente à criação da comissão o principal passo dado em direção à licenciatura no Campus Riacho Fundo para a definição desta oferta em especial, foi uma pesquisa de campo. No segundo semestre de 2012, entre outras atividades de averiguação e também de divulgação do *Campus*, visitamos as salas de aulas do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I. Nosso objetivo, naquele momento, foi o de divulgar aos estudantes o ensino Técnico e Tecnológico na sociedade e nos meios de produção atuais; investigar o interesse dos estudantes em relação aos cursos ofertados pelo IFB/ *Campus* Riacho Fundo, e também colher informações acerca dos interesses dos jovens, que entendemos ser um dos públicos fundamentais do nosso trabalho, em relação às licenciaturas. Entendemos que os egressos desta escola são os principais interessados na criação de cursos superiores na região.

Além disso, houve também diversas conversas com profissionais e pesquisadores da área no intuito de desencadear processos reflexivos acerca da formação proposta. Da soma de todos esses esforços, resultou a proposta curricular exposta neste documento.

Apresentaremos aqui as diretrizes gerais desta proposta, bem como seus fundamentos nucleares e as linhas mestras curriculares a serem desenvolvidas ao longo de uma formação em licenciatura. Por tudo o que foi exposto, acredita-se ter sido elaborado um documento orientador alicerçado em bases firmes, capaz de garantir a realização de um curso que preze pela qualidade e que seja comprometido com seus propósitos e ideais. Ressalta-se que o documento é flexível à realidade do curso e que poderá sofrer alterações de acordo com a avaliação do colegiado da área, visando sempre atender as demandas sociais.

2- Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2008 através da lei 11.892/2008. Desde então, o Instituto veio se estruturando e consolidando as atividades de ensino no Distrito Federal (DF). É importante destacar que os Institutos Federais têm objetivos e finalidades únicos em sua lei de criação que os deixam inteiramente comprometidos com a sociedade, especialmente com o desenvolvimento do local onde se encontram inseridos.

Hoje o IFB conta com 8 *campi*, distribuídos da seguinte forma: *Campus* Brasília, *Campus* Gama, *Campus* Planaltina, *Campus* Samambaia, *Campus* Taguatinga*, Campus* Taguatinga Centro, *Campus* São Sebastião e *Campus* Riacho Fundo. Apesar dos 8 *campi* já existentes, o Instituto Federal de Brasília encontra-se em plena expansão no DF. Neste sentido, contamos também com os *Campi* Ceilândia e Estrutural, em fase de implantação.

As atividades do *Campus* Riacho Fundo iniciaram-se em agosto de 2011, com sede provisória na Escola Azul de Andar - CEF 03, QN 05 área especial 07, Riacho Fundo I, DF. Hodiernamente, encontra-se em sede alugada, a aguardar a conclusão de sua sede definitiva.

Obedecendo aos preceitos de respeitar e contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, logo no início de sua criação, ouvir a comunidade foi o primeiro passo para que fossem tomadas decisões responsáveis para o sucesso do investimento público, da educação e consequentemente do desenvolvimento social em geral. Levando em considerações estes aspectos, o IFB iniciou sua expansão 2011.

Nessa perspectiva de conhecer os anseios da comunidade local foi realizado contato com a comunidade da Região Administrativa (RA) do Riacho Fundo I, inicialmente com a participação dos representantes da sociedade civil (administração regional, associações de classe e organizações sociais). Posteriormente, uma pré-audiências e audiências pública foram

realizadas nos dias 05 e 12/05/2011, nas quais as atividades e missão do Instituto Federal de Brasília foram apresentadas aos presentes, assim como o levantamento das atividades necessárias à comunidade, no âmbito de ensino técnico e tecnológico. Durante as pré-audiências houve a participação da comunidade da Região Administrativa (RA) Riacho Fundo e do entorno (Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Núcleo Bandeirante).

Foram apresentados à comunidade os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Tecnológicos ao longo da pré-audiência e da audiência pública, orientando os participantes sobre as atividades desenvolvidas em cada componente por eixo tecnológico. Dessa forma, a comunidade pontuou e sinalizou ao IFB os cursos que atenderiam seus anseios, no âmbito do ensino profissionalizante. Os cursos indicados pelos populares e que ainda não constavam entre os já oferecidos pelo IFB foram: Técnico em contabilidade, Técnico em recursos humanos, Técnico em transações imobiliárias, Técnico em cozinha e Tecnólogo em gastronomia.

A proposta resultante da consulta à comunidade, em que se verificou quais são, de fato, suas necessidades, foi enviada ao Conselho de Dirigentes (20/05/2011 e 25/05/2011) e ao Conselho Superior (31/05/2011) para que fosse analisada, considerando aspectos de viabilidade e interesse público. Durante a apreciação, a proposta dos cursos técnicos e tecnológico acima mencionados foram aprovadas.

3- Justificativa

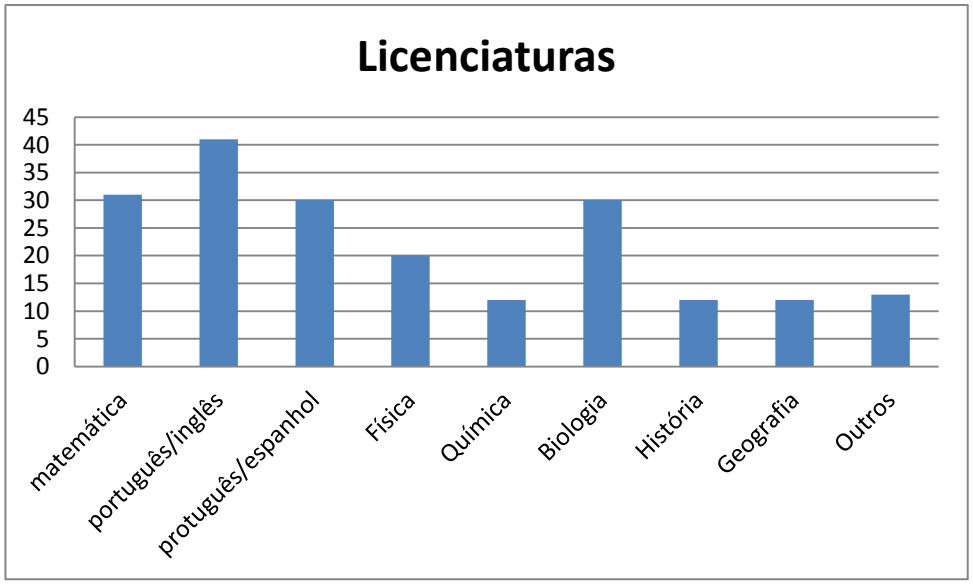
O curso de Licenciatura em Língua Inglesa atende prioritariamente a uma demanda da comunidade do Riacho Fundo I. Em 2012, conforme já citado acima, foi realizada junto ao Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I (CEM I/RFI) uma pesquisa de campo junto aos estudantes desta instituição acerca das preferências e indicações para cursos superiores e técnicos no *Campus* Riacho Fundo. O objetivo principal da pesquisa era averiguar os interesses e pretensões dos alunos da escola pública de ensino médio de nossa região.

O Centro de Ensino Médio I do Riacho Fundo I é a única escola pública de ensino médio desta região. Seus alunos, bom como o de regiões adjacentes, não possuem alternativas de ensino superior na região. As faculdades, em sua esmagadora maioria privadas, localizam-se nas regiões de Taguatinga e Recanto das Emas. Não há, no Riacho Fundo I nenhuma escola dedicada ao ensino superior.

A metodologia usada na pesquisa foi um trabalho de campo direto. Na ocasião, os professores do *Campus* Riacho Fundo visitaram as salas de aulas uma a uma, explicando aos estudantes o que eram os cursos técnicos, tecnológicos e as licenciaturas. Em seguida, foi distribuído um formulário no qual se perguntava a opinião dos próprios estudantes e se pedia que eles elencassem por ordem de preferências quais cursos julgavam importantes para aquela comunidade e quais cursos eles, que são nosso principal público quando remetemos a cursos de graduação, tinham por opção. O curso de Língua Inglesa encabeçou as preferências. Como atestam os resultados apresentados abaixo:

Licenciatura	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Matemática	6	16	9	31
Português/Inglês	4	26	11	41
Português/Espanhol	4	21	5	30
Física	0	14	6	20
Química	3	7	2	12
Biologia	8	17	5	30
História	1	7	4	12
Geografia	2	7	3	12
Outros	1	9	3	13
Total	29	124	48	201

A tabela acima indica o cômputo geral das respostas obtidas pelos alunos, cuja representação gráfica apresentamos abaixo:



Tal metodologia de trabalho se mostrou fundamental na definição dos caminhos adotados pelo *Campus* Riacho Fundo. Entendemos que não somos uma instituição isolada da comunidade que nos cerca e que esta última, além de principal usuária de nossas ofertas, é também uma parceira fundamental na definição das nossas metas. Temos por missão atender aos interesses da região e fomentar os arranjos produtivos locais. Desde as audiências públicas para abertura do *Campus*, a política basilar do IFB foi atender aos interesses regionais. Assim, a simbiose entre o *Campus* Riacho Fundo e a comunidade na qual ele está inserido é um dos pilares que sustentam nossos objetivos e ações. Deste modo, a intenção da pesquisa se deu em duas perspectivas, a primeira, sondar o leque de interesses do nosso público prioritário; a segunda, atender ao compromisso firmado desde o nascimento do *Campus*. Julgamos que investigar as orientações e interesses dos alunos da única escola de ensino médio da região, é um passo importante para balizar nossas ações de expansão, em especial no que se refere ao ensino superior.

Além disso, ressaltamos que a amostra que envolve a pesquisa consultou individualmente 201 estudantes de ensino médio. Julgamos que tal representatividade é não apenas significativa como também é superior, em alguns casos, ao número de participantes de audiências públicas.

Em outro sentido, destacamos que, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente[1], entre os objetivos do IFB estão:

" I- ministrar em nível de educação superior:

> *(...) b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;"* (PDI 2009-2013, p. 13).

Além disso, nosso PDI preza pelo princípio de ofertar educação em todos os níveis, prevalecendo a ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, conforme observamos as finalidades citadas abaixo:

" I- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
IV- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFB"; (Idem, p. 14).

Desta maneira, podemos inferir também, que o ensino de línguas na educação básica é item obrigatório garantido pela LDB, como atesta os artigos 26 § 5°:

Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

E posteriormente o art. 36, inciso III estabelece que, quanto ao ensino médio:

[1] O documento citado estará em vigência até o dia 31 de dezembro de 2013. Outro documento vem sendo construído para o próximo quinquênio, mas, no momento, o documento que deve orientar as nossas ações no IFB é este que possui vigência para os anos de 2009-2013.

será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das possibilidades da instituição.

A Língua Inglesa é uma das dez línguas mais faladas do mundo. No mundo globalizado, a Língua Inglesa adquiriu uma importância ainda maior. Falada em todos os continentes, ela assume hoje um protagonismo sem igual, em qualquer área do conhecimento. Revistas e encontros científicos, organizações internacionais, governos, artistas e diversos segmentos da sociedade e países no mundo têm no Inglês o idioma oficial, ou ao menos como segundo idioma. A presença da Língua Inglesa tornou-se hegemônica no mundo.

No que concerne ao Riacho Fundo e região, há uma grande carência de cursos superiores nestas localidades. No Riacho Fundo não existem universidades ou faculdades, públicas ou particulares, à exceção do IFB/*Campus* Riacho Fundo. Pudemos perceber, ao longo da pesquisa de campo, que há uma grande demanda reprimida na região ávida por ingressar num curso superior.

Outro aspecto que vale ressaltar é a grande demanda por professores de línguas entre e Secretaria de Educação do DF. Segundo dados do SINPRO, há uma carência de 90 professores efetivos Língua Portuguesa na rede pública de ensino do Distrito Federal, além de uma média de 10 aposentadorias por ano. Além disso, a rede privada de ensino e os cursos livres de idiomas que possuem um número crescente de escolas no DF e constitui um amplo mercado demandante de professores de Língua Inglesa.

Desta maneira, o curso superior de Licenciatura em Língua Inglesa tem como objetivo, além de garantir uma formação de qualidade, desenvolvendo as capacidades intelectivas e criativas por meio da Língua Inglesa, superar a defasagem da região na oferta de cursos superiores, atrelados aos interesses da comunidade e unindo esforços com seus moradores em função de criar condições para o desenvolvimento equânime desta parte do DF que conta com uma população carente e disposta a dar continuidade aos seus estudos.

Por fim, destacamos a necessidade de se otimizar os recursos humanos e a infraestrutura no IFB. Neste sentido, julgamos imprescindível evitar a duplicidade de cursos ofertados pelo IFB. Temos acompanhado nossos colegas no empenho para abertura de outras licenciaturas em línguas na instituição. A Licenciatura em Língua Inglesa do *Campus* Riacho Fundo vem reforçar uma política em curso de abertura de cursos de língua, mas sem que haja

duplicidade, contribuindo assim para o desenvolvimento das metas institucionais e para capacitação profissional da população do Distrito Federal.

4- Objetivos

4.1 Objetivos gerais:

Ao longo do final do século XX, sobretudo com o advento do Interacionismo Sociodiscursivo no que concerne problematizar as linguagens como elementos intermediários entre o sujeito e o conhecimento, observa-se uma necessidade crescente, no que corresponde à docência na área de Letras.

Tendo como norte essa tendência, configura-se como um dos objetivos do *Campus* Riacho Fundo, formar professores com amplo domínio linguístico, capazes de problematizar e produzir diferentes formas de linguagens com contextos orais e escritos, de maneira competente e crítica, e conscientes de sua inserção na sociedade, das disputas sociais e das relações de alteridade, sendo profissionais capazes de atuarem na formação Básica e em todas as suas modalidades e atendendo, assim, aos anseios sociais.

4.2 Objetivos específicos:

- Formar professores para os ensinos fundamental, médio, profissional e cursos de línguas, com amplo domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir;

- Fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas a uma reflexão sobre os processos de identificação do indivíduo com a língua, com a linguagem e com a literatura;

- Criar condições propícias para o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade sociocultural e educacional brasileira, permitindo aos discentes criar estratégias de intervenção e mudança;

- Estimular nos futuros professores a prática reflexiva, a fim de que os licenciados vivenciem, enquanto discentes, experiências educativas que contribuam para a sua prática profissional futura;

- Criar e estimular condições e oportunidades que promovam a reflexão teórica sobre a linguagem, fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;

- Proporcionar uma prática educativa voltada para a formação cidadã e para a diversidade;

- Proporcionar ao futuro profissional oportunidades de buscar, permanentemente, a educação continuada e o desenvolvimento profissional;

- Formar professores-pesquisadores capazes de buscar novas alternativas para o ensino de Língua Inglesa, atuando como agentes multiplicadores das soluções encontradas.

5- Requisitos e formas de ingresso

Considerando a Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Considerando a Resolução Nº08-2012/CS-IFB, que aprovou o Projeto Pedagógico Institucional – PPI – do Instituto Federal de Brasília – IFB;

Considerando a Resolução Nº12-2012/CS-IFB, que aprovou o Regimento Geral do Instituto Federal de Brasília – IFB;

Considerando a Resolução Nº28-2012/CS-IFB, que regulamenta os procedimentos administrativos e a organização didático pedagógica dos cursos de graduação do Instituto Federal de Brasília – IFB.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília/*Campu*s Riacho Fundo, será oferecido a estudantes portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente de acordo com a lei. O discente somente poderá ingressar no curso se, no ato da matrícula, apresentar o certificado de conclusão ou equivalente conforme exigido.

O Processo de seleção do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa será feito em sua totalidade de acordo com os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – conforme a sistemática descrita a seguir. Para isso, os candidatos deverão informar o número de inscrição e o ano a ser considerado.

Será considerada como pontuação para efeitos de classificação dos candidatos no processo seletivo a média aritmética das notas do ENEM nas cinco áreas avaliadas no exame; com peso 2 para a nota de Redação e para a nota da área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias e peso 1 para as notas das outras três áreas. Tal distribuição de pesos se orienta pela proximidade das áreas com os temas de estudo das disciplinas do curso e, portanto, com o desenvolvimento das habilidades necessárias aos futuros egressos.

Além disso, em atendimento às políticas nacionais de ações afirmativas, mas sem prejuízo de possíveis reservas de vagas relativas a essas mesmas políticas, cada candidato terá direito a um bônus de 1% de sua pontuação para cada uma das séries efetivamente cursada em escola pública e mais 3% de bônus caso ele, ou a família com a qual resida, tenha inscrição ativa no programa Bolsa Família do Governo Federal ou em programa equivalente que o venha a substituir. Tais bônus poderão, portanto, corresponder a um acréscimo de até 15% na pontuação do candidato para efeitos de classificação no processo seletivo do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.

Os procedimentos descritos acima serão aplicados nos processos de classificação dos candidatos ao curso quer seja nas vagas de ampla concorrência quer seja nas vagas reservadas às ações afirmativas citadas na resolução Nº08-2012/CS-IFB.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado na imprensa oficial e no sítio do IFB com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas, sendo a entrada preferencialmente semestral.

Além disso, serão admitidos estudantes oriundos de outras instituições correlatas, mediante transferência. Para esses casos a covalidação de créditos será concedida após análise curricular e de ementários aprovada pela coordenação do curso e/ou pelo colegiado do curso.

6- Perfil Profissional do Egresso:

O licenciado em Letras com habilitação em Língua Inglesa deverá apresentar as seguintes competências:

- Domínio pleno da Língua Inglesa, o que inclui todas as competências linguísticas, discursivas, pragmáticas e socioculturais necessárias para usar adequadamente uma língua;

- Domínio da teoria linguística de modo a ser capaz de descrever e explicar a estrutura e o funcionamento do sistema linguístico, inclusive saber usar este conhecimento para potencializar tanto o uso individual da língua como a sua prática docente;

- Conhecimento da configuração das literaturas em Língua Inglesa, inclusive de suas principais obras, tendo em vista tanto a dimensão humanística de sua formação como a de seu futuro aluno;

- Fomento de atitudes éticas, críticas, investigativas, criativas e solidárias a partir da prática docente.

7. Campo de Atuação Profissional

O licenciado em Letras com habilitação em Língua Inglesa e pode atuar nas seguintes áreas:

- Ensino da Língua Inglesa na educação básica em todas as suas modalidades, bem como, ensino médio, na modalidade de educação de jovens e adultos e educação profissional;

- Cursos livres de Língua Inglesa, culturas ou literaturas de Língua Inglesa;

- Consultorias e assessorias na língua inglesa em diversas áreas do saber;

- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem da língua;

- Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

- Desenvolvimento de materiais artístico-culturais.

8. Concepções e Princípios Pedagógicos:

As transformações contínuas em todos os campos sociais favoreceram uma inquietude crescente que deve ser considerada na formação dos professores, sobretudo através da tentativa de romper a dissociação entre a formação teórica e as exigências da realidade prática. Nesse sentido, este curso parte da concepção de que uma formação verdadeiramente sintonizada com as novas demandas sociais não deve prescindir de espaços onde a relação teoria e prática seja efetivamente oportunizada. A noção de que é preciso não somente observar os fenômenos no campo contemplativo da teoria, mas elucidá-los mediante experimentações, exemplificações, criações, proposições e contestações, é central para se compreender a concepção pedagógica que subjaz a proposta de formação do profissional do ensino de Língua Inglesa no Instituto Federal de Brasília.

Além disso, a noção de que o conhecimento não se reduz a uma área somente, mas pode ser tomado numa perspectiva interdisciplinar, isto é, considerando as diferentes áreas do conhecimento como complementares e colaborativas, constitui também um eixo mediante o qual se propõe formar os docentes em Língua Inglesa no IFB. Não significa dizer, contudo, que as especificidades da área que constitui objeto desta formação não devam ser respeitadas. Entretanto, já se tornou lugar-comum dizer atualmente que o professor deve aprender a ver a realidade para além das fronteiras epistemológicas de sua formação inicial para compreendê-la numa perspectiva mais ampla.

Deste modo, a proposta do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa do IFB/*Campus* Riacho Fundo tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do discente com a realidade social, econômica e profissional de sua área, como também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia intelectual, no sentido do "aprender a aprender" e do "aprender a ensinar".

Outro aspecto que devemos considerar é a formação coesa e sólida em língua estrangeira somada com a formação pedagógica voltada para o aprendizado da teoria inter-relacionada à prática. Acreditamos que tal formação vem ao encontro das Diretrizes Nacionais para os cursos de Letras, que, segundo o Parecer CES n° 492/2001, estabelece que (grifo nosso):

Introdução

(...) os cursos de graduação em Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

** facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;*

(...)

** propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.*

(...)

Diretrizes Curriculares

1. Perfil dos Formandos

(...) o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais.

(...)

2. Competências e Habilidades

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

** domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;*

(...)

3. Conteúdos Curriculares

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Com isso, ficam estabelecidos os seguintes princípios pedagógicos que nortearão a formação do docente em Língua Inglesa:

- A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à consecução de uma formação consistente e sólida;

- A inserção dos discentes no contexto da investigação científica e o estímulo às formas de acesso e difusão do conhecimento como estratégia de transformação do ser humano e do meio em que está inserido;

- A construção do princípio de responsabilização formativa nos discentes mediante o desenvolvimento da capacidade de "aprender a aprender" e da percepção da importância de sua responsabilidade em seu próprio processo formativo.

- A oportunização de espaços que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, do espírito científico e de uma formação marcada pela solidariedade e pelo altruísmo;

- O desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos que serão ministrados a fim de que o egresso tenha uma formação que lhe permita compreender a realidade em uma perspectiva mais ampla;

- A criação de espaços para troca de experiências acadêmico-científicas com vistas ao desenvolvimento de uma perspectiva de formação ao longo da vida que não se encerra com a formação inicial;

- A vivência de experiências que extrapolem o ambiente da sala de aula e que se tornem espaços de experimentação dos conteúdos ministrados;

- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que estão presentes no currículo do curso através das unidades curriculares;

- Ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade em relação à função do professor como agente transformador da sociedade à qual a escola pertence;

- A busca de novos instrumentos para análise e compreensão das questões inerentes ao ensino de Língua Inglesa na perspectiva de propor soluções capazes de superar os desafios ligados à profissionalização deste docente.

9. Estrutura Curricular

9.1 Núcleo de Formatação que estrutura o curso

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) – para os cursos de Letras, a matriz curricular deve possibilitar o trabalho interdisciplinar, situando os saberes

disciplinares no conjunto do conhecimento escolar. Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção tanto da língua quanto da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais e esses estudos devem articular a reflexão teórico-crítica com o domínio da prática pedagógica (essencial aos profissionais formados nessa área) de modo a priorizar a abordagem intercultural.

Com o objetivo de atender aos diversos eixos articuladores, à carga horária e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais para a área de Letras, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa foi organizada em três núcleos, a saber:

Núcleo comum (NC): unidades curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Leitura e Produção de Texto, Fundamentos da Educação, Novas Tecnologias da Educação, entre outras. Este núcleo compõe o conjunto de componentes pedagógicas do curso e serão voltadas para a formação do professor tanto o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

Núcleo específico (NE): unidades curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do discente tanto da língua como literatura e das culturas de Língua Inglesa, tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, bem como disciplinas de literatura. Propiciando aos futuros professores um maior trânsito entre as áreas e uma melhor compreensão de suas inter-relações.

Núcleo complementar (NCp): formado pelas unidades curriculares que incluem os estágios supervisionados, as práticas de ensino e as atividades complementares (acadêmico-científico-culturais) e o trabalho de conclusão de curso, todas acompanhadas pela Coordenação de Curso. Cabe ainda ressaltar que o desenvolvimento de disciplinas optativas é estimulado, sendo que o aluno deverá cursar pelo menos uma das disciplinas optativas ofertadas.

A grade curricular está distribuída de acordo com a tabela abaixo:

Núcleo	**Carga horária total de cada núcleo**
Núcleo Comum (NC)	520 horas-aulas
Núcleo Específico (NE)	1.820 horas-aulas
Núcleo Complementar (NCp)	480 horas-aulas de práticas de ensino 480 horas-aulas Estágio Supervisionado
Atividades Complementares	240 horas-aulas
Total	3.540 horas-aulas

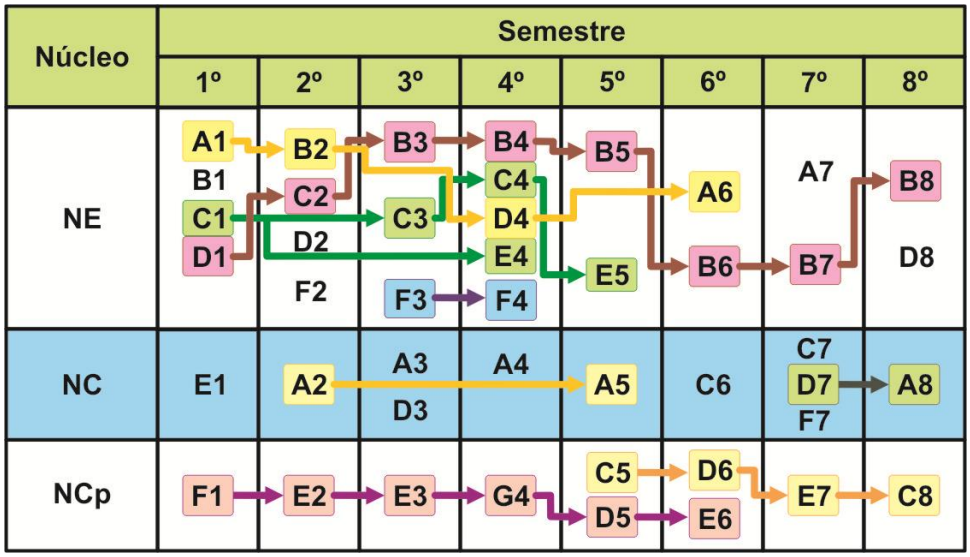
9.2 Grade Curricular:

Semestre	Código	Disciplina	Requisitos	Carga Horária Semanal	Carga Horária Semestral	Carga semestral (horas/relógio)
1º	A1	Introdução aos Estudos da Linguagem (NE)	Não há	4	80	66,7
	B1	Leitura e Produção de Textos I (NE)	Não há	3	60	50,0
	C1	Introdução aos Estudos Literários I (NE)	Não há	4	80	66,7
	D1	Inglês I (NE)	Não há	4	80	66,7
	E1	Cultura e Sociedade (NC)	Não há	2	40	33,3
	F1	Práticas de Ensino I (NCp)	Não há	4	80	66,7
			Total	21	420	350,1
2º	A2	Fundamentos da Educação (NC)	Não há	3	60	50,0
	B2	Estudos Linguísticos (NE)	A1	4	80	66,7
	C2	Inglês II (NE)	D1	4	80	66,7
	D2	Disciplina Optativa I (NE)	Não há	3	60	50,0
	E2	Prática de Ensino II (NCp)	F1	4	80	66,7
	F2	Fonética e Fonologia do Inglês (NE)	Não há	4	80	66,7
			Total	22	440	366,7
3º	A3	Metodologia Científica (NC)	Não há	2	40	33,3
	B3	Inglês III (NE)	C2	4	80	66,7
	C3	Literatura de Língua Inglesa I (NE)	C1	4	80	66,7
	D3	Organização da Educação Brasileira (NC)	Não há	3	60	50,0
	E3	Prática de Ensino III (NCp)	E2	4	80	66,7
	F3	Compreensão e Expressão Oral em Inglês (NE)	Não há	4	80	66,7
			Total	21	420	350,1
4º	A4	Psicologia da Educação (NC)	Não há	3	60	50,0
	B4	Inglês IV (NE)	B3	4	80	66,7
	C4	Literatura de Língua Inglesa II (NE)	C3	4	80	66,7
	D4	Sociolinguística (NE)	B2	4	80	66,7
	E4	Literatura Brasileira (NE)	C1	3	60	50,0
	F4	Compreensão e Expressão Escrita em Inglês (NE)	F3	4	80	66,7
	G4	Prática de Ensino IV (NCp)	E3	4	80	66,7
			Total	26	520	433,5
5º	A5	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica (NC)	A2	3	60	50,0
	B5	Inglês V (NE)	B4	4	80	66,7
	C5	Estágio Supervisionado I (NCp) *	Não há	6	120	100,0
	D5	Prática de Ensino V (NCp)	G4	4	80	66,7
	E5	Literaturas de Língua Inglesa III (NE)	C4	3	60	50,0
			Total	20	400	333,4
6º	A6	Filosofia da linguagem (NE)	D4	3	60	50,0
	B6	Inglês VI (NE)	B5	4	80	66,7
	C6	Novas Tecnologias da Educação (NC)	Não há	2	40	33,3
	D6	Estágio Supervisionado II (NCp) *	C5	6	120	100,0
	E6	Prática de Ensino VI (NCp)	D5	4	80	66,7
			Total	19	380	316,7
7º	A7	Disciplina Optativa II (NE)	Não há	4	80	66,7
	B7	Inglês VII (NE)	B6	4	80	66,7
	C7	Educação para a diversidade na área específica (NC)	Não há	2	40	33,3
	D7	Projeto de TCC (NC)	não há	2	40	33,3
	E7	Estágio Supervisionado III (NCp) *	D6	6	120	100,0
	F7	Libras (NC)	Não há	2	40	33,3
			Total	20	400	333,3

8º	A8	TCC (NC)	D7	2	40	33,3
	B8	Inglês VIII (NE)	B7	4	80	66,7
	C8	Estágio Supervisionado IV (NCp) *	E7	6	120	100,0
	D8	Disciplina Optativa III (NE)	Não há	4	80	66,7
			Total	16	320	266,7
Atividades Complementares					240	200,0
Total de horas do curso:					3.540	2.950,5
* As horas das disciplinas de Estágio Supervisionado seguem a distribuição prevista no item 9.2.3					h/aula	h/relógio

As disciplinas optativas, que deverão ser cursadas no 2º, no 7º e no 8º semestres, serão ofertadas de acordo com as disponibilidades dos docentes do curso em diferentes oportunidades e deverão ser cursadas em número suficiente para que a grade horária acadêmica conte com o mínimo de 200 (duzentas) horas/aulas no conjunto dessas disciplinas.

9.2.1 Fluxograma do curso



9.2.2 Atividades Complementares

O Artigo 1°, inciso IV, da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior prevê “200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais”. Entende-se que essas atividades são uma prerrogativa para que o aluno, em um posicionamento autônomo, participe ativamente de sua formação incluindo em seu currículo elementos exógenos e endógenos ao ambiente de sua licenciatura. Nelas se incluem congressos, seminários, simpósios, colóquios, eventos artísticos,

cursos de curta duração, visitas técnicas e demais atividades que contribuam direta ou indiretamente para a construção das competências e habilidades do aluno.

Cada atividade não poderá ultrapassar a quantidade de 100 horas a fim de promover maior diversidade no cumprimento dessas atividades. Sugerem-se como possibilidades no cumprimento das horas de atividades acadêmico-científico-culturais:

- Participação em eventos acadêmico-científicos como ouvinte (número de horas determinados pela comissão organizadora do evento);
- Participação em eventos acadêmico-científicos apresentando trabalhos (comunicações, artigos, pôsteres, palestras, etc.) – 40 horas.
- Participação em projetos de pesquisa e extensão (duração mínima – um semestre) – 80 horas;
- Escrita de artigos, resenhas, ensaio a serem apresentados para os próprios estudantes de Letras, seja por meio de murais, distribuição de cópias e afins – 10 a 20 horas;
- Participação em mesas redondas, fóruns, conferências, incluindo autoridades convidadas de outras instituições, privilegiando temas que contribuam para a formação dos docentes e maior conhecimento das características dos estudantes da Educação Básica (Ensino regular, Educação indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação do campo, Educação à distância, Educação especial) e da Educação profissional – horas determinadas nos projetos;
- Cursar língua estrangeira em cursos livres de idiomas: 50 horas por semestre até atingir o teto das 100 horas.

O acompanhamento dessas atividades será realizado pela coordenação do curso. O discente deverá cumprir um mínimo de 30 horas por semestre.

9.2.3 Estágio Supervisionado

A licenciatura em Letras – Língua Inglesa objetiva formar um profissional atuante, crítico, capaz de transitar pelas esferas do saber, aliando conhecimento, valores socioculturais e necessidades individuais dos alunos. Essa formação só pode ser atingida através de uma prática que viabilize um real contato entre estágio e instituições educacionais. É no seu local de estágio que o aluno poderá entender a significação da escola e o laço que esta possui com sua comunidade, percebendo como deve ajustar o conteúdo curricular adquirido no Ensino Superior à sala de aula do Ensino Fundamental ou Médio.

As atividades de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa do IFB serão desenvolvidas em conformidade com a Resolução Nº 10/2012/CS – IFB.

O Estágio Supervisionado é o momento de aprendizagem, no qual o acadêmico exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer CNE/CP nº 28/2001 destaca que "o estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor".

A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é de 480 (quatrocentas e oitenta) horas/aulas (equivalentes a 400 horas/relógio), divididas entre as fases de orientação (160 horas/aulas), observação (160 horas/aulas) e regência (160 horas/aulas). Inicia-se no 4º período do Curso, podendo ser realizado tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas do Distrito Federal, na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O estágio inicia-se em escolas do ensino fundamental, estágios I e II, e é concluído em escolas de nível médio, estágios III e IV.

O período de orientação corresponde a um período de atividades em sala de aula no curso, com um professor supervisor de estágio, no qual devem ser apresentados e discutidos saberes relativos ao trabalho do estagiário na escola.

O período de observação, preparatório para o de regência, consiste em uma avaliação participativa em que o estagiário integra-se ao cotidiano da escola para que possa familiarizar-se com o processo de ensino-aprendizagem, desde instalações da escola, seu Projeto Político Pedagógico e atividades desenvolvidas nas aulas.

A regência compreende atividades específicas de sala de aula em que o estagiário pode desenvolver habilidades inerentes à profissão docente, sob supervisão de um professor e do orientador do Estágio.

O Estágio Supervisionado da licenciatura em Letras – Língua Inglesa integra os componentes curriculares do Núcleo de Formação Pedagógica, organizado e desenvolvido de modo a relacionar a teoria e a prática.

O Estágio é acompanhado por um Professor Supervisor de Estágios e uma equipe de Professores Orientadores para acompanhamento individual dos acadêmicos, em função da área de atuação no Estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores.

9.2.4 Monitoria:

A monitoria é uma estratégia que visa fomentar a participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando, sobretudo, o aprofundamento do aprendizado na Língua Inglesa. A monitoria deve ser exercida em atividades específicas de Língua Inglesa. O objetivo, neste caso, é incentivar a imersão na Língua Inglesa visando uma formação mais sólida e consistente. Por atividades de monitoria entendemos:

- Atuação como monitor em palestras ou atividades de campo, relativos à Língua Inglesa;
- Participação em iniciação científica em projetos de pesquisas do Núcleo Específico;
- Participação em projetos de extensão relacionados ao desenvolvimento da Língua Inglesa;
- Atuação como monitor de disciplinas das componentes do Núcleo de Específico.

As atividades descritas acima não são obrigatórias, em sua totalidade. Representam apenas propostas que poderão ser escolhidas pelos alunos, dentro das regras de carga horária por atividade.

Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou certificados da instituição promotora.

9.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido pelo aluno a partir da definição de um tema, podendo ser teórico ou prático, aplicado à realidade das escolas ou não. Cada docente orientador se responsabilizará por até 5 (cinco) alunos, com atendimento que poderá ser individual ou em grupo, conforme a natureza do trabalho. Os temas dos trabalhos deverão ser pertinentes à temática desenvolvida no curso e deverão ser acompanhados pelo orientador, pelo professor da disciplina de TCC e pela Coordenação do Curso de Letras. Esses trabalhos deverão ser redigidos no idioma nacional, de acordo com as normas da ABNT e socializados mediante apresentação pública para a comunidade acadêmica na forma de Seminário em datas conforme editais expedidos.

O TCC, sujeito à aprovação, revisão ou mesmo recusa, é apresentado a uma banca examinadora composta pelo Professor Orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência

profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Após a aprovação pela banca examinadora e a aplicação das correções e proposições, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.

De acordo com este documento, o TCC do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa corresponde a uma carga horária de 40 horas no âmbito do curso conforme sua matriz curricular.

9.2.6 Prática de Ensino como Componente Curricular

A prática de ensino como componente curricular instituída na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 é de caráter obrigatório, estará presente desde o início do curso e permeará toda a formação, pois todos os componentes curriculares terão a sua dimensão prática. A Prática como componente curricular será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações problema características do cotidiano profissional, encaminhamento para solução de problemas identificados. Poderá ser enriquecida com tecnologia de informação, narrativas orais e escritas de professores, produções dos estudantes, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros.

Serão consideradas Práticas como Componente Curricular as atividades desenvolvidas em sala de aula no horário do Componente Curricular ou ainda, externamente, em outros ambientes do sistema público de ensino, as atividades desenvolvidas pelos estudantes em escolas públicas de ensino médio conveniadas com o IFB.

As atividades darão ênfase à execução e à observação de experimentos, visando a atuação em situações contextualizadas de maneira que promovam tarefas envolvendo os acadêmicos no cotidiano das unidades escolares, a saber: análise de livros didáticos de ensino fundamental e médio, materiais paradidáticos e de divulgação (coleção de lâminas, modelos, jogos, coleções temáticas, material preservado, guias, mapas, dentre outros); atividades de laboratório; mini aulas; constituição de grupos de estudos próprios do ambiente de projetos temáticos envolvendo a escola/docentes da comunidade; estudos de caso; grupos de trabalho envolvendo a comunidade escolar; palestras com estudantes que realizaram pesquisas em educação relacionadas com o ensino ou difusão do conhecimento na escola ou em espaços não escolares; palestras de professores da educação básica sobre questões importantes relativas ao conteúdo do componente curricular em tela no ambiente escolar; pesquisa de campo e pesquisa de sala de aula participativas e colaborativas (com ou sem intervenção no

cotidiano escolar); produção de materiais didáticos, paradidáticos e de divulgação para espaços escolares e não escolares de educação; produção técnica dos estudantes; projetos práticos envolvendo os diferentes componentes curriculares do currículo escolar; resolução de situações-problema; situações-simuladoras; visitas técnicas nas escolas objetivando a observação detalhada do seu funcionamento e manipulação dos assuntos relacionados à gestão e à administração escolar e verificação das condições socioeconômicas da comunidade na qual a escola se insere.

As sugestões acima serão explicitadas, semestralmente pelo professor regente em seu plano de ensino. Para essa atividade é previsto um mínimo de 480 (quatrocentas e oitenta) horas a serem desenvolvidas ao longo do curso nos componentes curriculares que compõem o currículo.

Ressaltamos ainda a perspectiva de que parte das atividades desenvolvidas serem realizadas em trabalho contínuo na língua estrangeira, a fim de reforçar e intensificar cada vez mais o efetivo aprendizado da língua inglesa, tanto em aspecto gramaticais como também culturais linguísticos.

9.2.7 Aproveitamento de estudos

As normas para o aproveitamento de estudos dos cursos do IFB são estabelecidas na Resolução N° 28/2012/CS – IFB. Segundo o artigo 5° dessa Resolução, o aproveitamento de estudos estará condicionado à Coordenação Pedagógica e aos docentes das especialidades. A estes últimos caberá a análise e a eventual ratificação de resultados. As diretrizes gerais para o aproveitamento de estudos são as que estão expostas no artigo n° 43 da Resolução N° 28/2012/CS – IFB.

10. Avaliação

A avaliação é contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação assim considerada é utilizada como princípio para a conscientização das dificuldades, conquistas e possibilidades, e funciona como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, considerando primordialmente os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, o processo de avaliação deverá considerar os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;

- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de tarefas contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- divulgação dos resultados do processo avaliativo.

O aluno do curso superior de Licenciatura em Língua Inglesa terá seu processo de avaliação aprendizagem sedimentado nas diretrizes estabelecidas pela ODP do IFB. De acordo com esse documento Institucional, será considerado aprovado na unidade curricular, o discente que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

O registro do rendimento escolar dos acadêmicos será compreendido de:

- Verificação da assiduidade;
- Avaliação do aproveitamento em todas as unidades curriculares.

11. Instalações e Equipamentos

O *campus* Riacho Fundo do IFB conta, atualmente, com os seguintes itens em suas instalações:

Salas de aula	6
Banheiros	3
Almoxarifado	1
Biblioteca (em implantação)	1
Coordenação de Registro Acadêmico	1
Sala de Professores	1
Laboratório de Informática	1
Departamento de Ensino	1
Departamento Administrativo	1
Sala da Direção	1

Recepção	1
Coordenação de EaD	1

O *Campus* Riacho Fundo conta ainda com rampas de acesso e plataforma elevatória de forma a facilitar o acesso a pessoas com dificuldades de locomoção. Estuda-se uma forma de aprimorar a acessibilidade para outras formas de necessidades específicas que venham a ser realidade junto ao *Campus*. Tal infraestrutura tem se mostrado satisfatória às atividades de ensino. Além disso, na estrutura definitiva do *campus*, que já está em construção, há previsão de espaço específico para o laboratório de língua estrangeira, além das salas de aula.

12. Diploma

Após a conclusão do curso, tendo integralizada toda carga horária total prevista neste plano, incluindo as práticas de ensino e as atividades complementares, o discente receberá o diploma de Licenciado(a) em Letras – Língua Inglesa.

13. Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação permanente deste projeto pedagógico durante a sua implementação é importante para aferir o sucesso do novo currículo do curso, como também para verificar-se a necessidade, ou não, de intervenções futuras que venham contribuir para o aprimoramento do projeto, uma vez que a implementação do mesmo tem caráter dinâmico e, como consequência deverá passar por constantes avaliações.

Neste sentido, o curso de Letras – Língua Inglesa do *campus* Riacho Fundo será avaliado internamente, ao final de cada semestre letivo. Esta avaliação será conduzida pelo coordenador do curso com a participação do NDE (Núcleo Docente Estruturante, Núcleo responsável pela implantação e as primeiras estruturações do curso) e contará com a participação da direção geral do *campus* e um representante discente. A avaliação será conduzida a partir dos seguintes critérios:

a) o contexto do curso – campo de trabalho, perfil do ingressante;

b) finalidade do curso – alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso;

c) resultado do projeto do curso – índice de evasão e reprovação e desempenho dos egressos;

d) aspectos técnico-administrativo-acadêmicos – qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativos;

e) instalações físicas.

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico – ensino e aprendizagem – de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação deste projeto.

Serão utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla do projeto mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem e junto com essas apontas caminhos que possibilitem sanas essas deficiências.

O roteiro proposto pelo Inep/MEC para a avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento basilar para a avaliação, sendo aquele constituído pelos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
2. Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
3. Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos nas disciplinas, fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação.

14. Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento do egresso do curso de Licenciatura Letras – Língua Inglesa do IFB será feito mediante consulta à Plataforma *Lattes*, em consulta ao currículo *Lattes* do egresso.

A Plataforma *Lattes* é um conjunto de sistemas computacionais do CNPq que visa a compatibilizar e integrar as informações em toda interação da agência com seus usuários. Seu objetivo é aprimorar a qualidade dessas informações e racionalizar o trabalho dos pesquisadores e estudantes no seu preenchimento, constituindo para a integração dos sistemas de informação das principais agências de fomento do país.

15. Equipe Docente e Técnica

A equipe docente atual do *campus*, que poderá assumir disciplinas no curso de Licenciatura Letras – Língua Inglesa, conta com os seguintes servidores:

DOCENTE	PERFIL DE FORMAÇÃO	CURRÍCULO LATTES
Bruna Lourenção Zocaratto	Licenciada em Letras/Língua Inglesa, mestre em Linguística Aplicada.	http://lattes.cnpq.br/4835205761977929
Carolina Torres Oliveira	Pedagoga, Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior, Especialista em Orientação Educacional no Ensino Especial e Mestre em Educação.	http://lattes.cnpq.br/5506343924922411
José Messias Eiterer Souza	Licenciado em Matemática. Especialista em Educação Matemática. Mestre em Educação.	http://lattes.cnpq.br/5081331007681009
Luciana Henrique Mariano da Silva	Licenciada em Letras. Mestre em Literatura Brasileira.	http://lattes.cnpq.br/4084170299745880
Sheilla Soares Daniel dos Santos	Licenciada em Letras/Língua Inglesa. Cursando especialização.	-
Suellen Mayara Magalhães	Licenciada em Letras/Espanhol, mestranda.	http://lattes.cnpq.br/9871111147346180
Tatiana de Macedo Soares Rotolo	Licenciada em Filosofia. Mestre em Filosofia. Doutora em Ciência Política.	http://lattes.cnpq.br/9750532274058797

A Direção Geral do *Campus* Riacho juntamente com a Direção Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão reconhecem a necessidade de nomeação de mais servidores docentes e técnicos para a plena execução do Plano de Curso proposto. As nomeações, entretanto, estão subordinadas à aprovação do presente documento pelo Conselho Superior, instância máxima do Instituto Federal de Brasília, de forma que seja preservado o princípio da eficiência na alocação dos bens públicos. O *Campus* Riacho Fundo compromete-se, também, a capacitar seus servidores para a boa execução de suas atividades pedagógicas.

Além disso, em conformidade com a Resolução N° 005-2013/CS-IFB, que estabelece o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por ao menos 05 docentes atuantes no curso e com mandado eletivo de 02 anos, será instituído o NDE do curso em momento oportuno por meio de eleição. Segundo essa resolução, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

"I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II – propor e recomendar sobre as modificações no Projeto Pedagógico e no Programa dos Componentes Curriculares do Curso, com base nos objetivos, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades regionais da área e do mundo do trabalho;

III – avaliar o processo ensino-aprendizagem e os resultados obtidos, propondo as alterações que se fizerem necessárias ao curso;

IV – zelar pela integração curricular interdisciplinar e contextuada entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

V – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão que promovam a formação profissional em consonância com o mundo do trabalho e estejam afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VI – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação."

Equipe Técnica

SERVIDOR	e-mail
Davi Lucas M. N. Cruz	1760300@ifb.edu.br
Fernando L. Marques	1968950@etfbsb.edu.br
Fissil Cier Yuzuki	1898471@etfbsb.edu.br
Francisca C. S. Dantas	1884673@etfbsb.edu.br
João Paulo Gouveia	1891409@etfbsb.edu.br
João Paulo Nunes	1950740@etfbsb.edu.br
Juliana Cristina S. Soares	264768@etfbsb.edu.br
Lais Valeriano Nunes	1971476@etfbsb.edu.br
Larissa C. Rodrigues	1959238@ifb.edu.br
Maria da Glória F. Souza	1664838@etfbsb.edu.br
Patrícia G. Caetano	1972109@etfbsb.edu.br
Pedro Aurélio Freitas	1968777@etfbsb.edu.br
Priscila Alves	1972050@etfbsb.edu.br
Priscila Camargo	1758504@etfbsb.edu.br
Recy S. Quintanilha	1998851@etfbsb.edu.br
Thaís A. Gomes	1891409@etfbsb.edu.br

16. Referências

BRASIL. Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**.** Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, 2008.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. CNE/CP Resolução nº1, de 18 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. CNE/CP Resolução nº1, de 17 de novembro de 2005. Brasília, 2005.

BRASIL. Duração e Carga Horária dos Cursos de Licenciatura. CNE/CP Resolução nº2, de 19 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Nova Organização Escolar e Administrativa dos Estabelecimentos de Ensino Industrial. Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Brasília, 1959.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). Documentos internos, 2009-2012.

BRASIL. Parecer CNE/ CES n° 492, de 03 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

BRASIL. Resolução CNE/CES n° 18 de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

17. Anexos:

Ementário:

As ementas das disciplinas que serão oferecidas como **optativas** serão apresentadas aos acadêmicos do curso para análise quando da discussão das possibilidades de oferta e das consequentes opções. As demais ementas encontram-se listadas a seguir.

1° Semestre:

Componente curricular – Introdução aos estudos da Linguagem Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver métodos de investigação científica do fenômeno da linguagem.

	Estabelecer os princípios básicos da Linguística: noções e definições. Preparar os alunos para as disciplinas subsequentes, dando a eles o conhecimento do vocabulário técnico necessário. Reconhecer a contribuição da Linguística para a pesquisa linguística e para o ensino de línguas. Dominar as características gerais da linguagem: Compreender as diversas correntes teóricas linguísticas.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conceitos de linguagem, língua e fala, comunicação e gramática Características da linguagem humana O Conceito de língua e linguagem segundo alguns teóricos Linguística: definição, objeto e relação com a ciência A teoria do signo linguístico Variação linguística Preconceito linguístico Uma introdução a escolas de estudos linguísticos.
Referências	**Básicas** LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. **Complementares** BAGNO, M**. O preconceito lingüístico – o que e, como se faz.** 4 ed. São Paulo: Loyola, 2003 CARVALHO, Castelar**. Para compreender Saussure** FIORIN, J. L. **Intodução à Linguística: I objetos teóricos.** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2005 Vol. 1 ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é linguística?** 4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1990 WEEDWOOD, Bárbara**. História concisa da Lingüística.** São Paulo: Parábola, 2002.

Componente curricular – Leitura e produção de textos I Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Ler e interpretar textos de diferentes gêneros; Identificar o tema principal de um texto escrito e as ideias secundárias; Redigir textos de maneira coerente e coesa adequando-os a diferentes gêneros textuais.Identificar a forma e os objetivos dos gêneros do discurso: carta, e-mail, notícia, texto literário e texto técnico e texto científico; Identificar e contextualizar graus de formalidade de textos escritos; Produzir resumo e resenha; Identificar e solucionar falhas na comunicação escrita.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Particularidades do registro escrito, graus de formalidade, noções de morfossintaxe, coesão e coerência, regência verbal, novo acordo ortográfico, níveis de leitura, estrutura do parágrafo, tipos e

	gêneros textuais, produção e recepção do texto: processos de síntese, ampliação, avaliação e reescritura.
Referências	**Básicas:** BECKER, Magda Soares. **Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978. CEGALLA, Domingos Pascoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. D. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. GARCIA Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. BOCHINI, Maria Otília; ASSUNPÇÃO, Maria Elena Ortiz. **Para escrever bem**. São Paulo: Manole, 2006. BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. **Complementares:** SAVIOLI, Francisco Platão. **Gramática em 44 lições**. São Paulo: Ática, 2004 BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. MOTA-ROTH, Désirée; MEURER, José Luiz. **Gêneros textuais e práticas discursivas**. São Paulo: EDUSC, 2002.

Componente curricular – Introdução aos estudos literários Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Recepcionar, reconhecer e problematizar textos Literários por meio de leitura crítica e instrumentalização dos métodos de análise.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conceitos de Literatura. Funções do texto Literário na esfera sociocultural. Reconhecimento e problematização dos Gêneros Literários. Tópicos teóricos aplicados ao texto Literário. Natureza da literatura. Função da literatura. História da literatura. Introdução aos Gêneros literários. Correntes críticas e teóricas.
Referências	**Básicas:** ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A Poética Clássica**. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981. EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad, Waltensir Dutra. S. Paulo, Martins Fontes, 2003. AUERBACH, Eric. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. **Complementares:** CULLER, Jonathan. **Teoria literária: uma introdução**. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais, 1999 AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1985. CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. São Paulo: Leya Brasil, 2011. COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

	ROSENFELD, A. "A teoria dos gêneros". *In*: **O teatro épico**. S. Paulo, Perspectiva, 1986.

Componente curricular – Inglês I **Carga horária: 80 h/aulas**	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição em nível pré-intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível A1/A2). Fazer um levantamento das experiências e conhecimentos construídos pelo aluno ingressante no curso de Letra/Língua Inglesa; Discutir sobre a importância do Inglês no mundo; Apresentação individual e dizer de onde é; Trocar nomes e números; Falar sobre coisas favoritas; Discutir sobre idade; Falar sobre família e estilo de vida; Discutir sobre diferenças entre homens e mulheres; Falar sobre rotina, hábitos e frequências; Descrever férias.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	- *Be: simple presente affirmative*; - *Nouns*: *a/an, this/these;* - Alfabeto; - *Possessive Determiners;* - Números; - Posse; - *Like/don't like + ing*; - Presente Simples: rotina, advérbios de frequência; - *Verb phrases: have and go, make and do*; - Passado Simples; - Adjetivos: sentimentos.
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Elementary**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Elementary**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** BROWN, D. H. **Teaching by Principles**. Addison-Wesley, 1990. NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005.

Componente curricular – Cultura e sociedade Carga horária: 40 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conceitos de cultura e trabalho estruturados historicamente pela humanidade. A cultura na sua relação com o poder e o trabalho na sociedade bem como suas implicações para os processos educacionais. Formas de produção e sua relação com a cultura e a educação. Conceitos de cultura e relacioná-los com o problema da educação. As relações sociais a partir de expressões simbólicas, artísticas e educacionais. A escola como parte de um processo ideológico atuante no seio da sociedade. Associação entre processo educativo, escola e processo social. Princípios pedagógicos a princípios filosóficos e sociológicos. Conceitos de sociedade, cultura, educação; As relações de poder na sociedade. A educação a partir das categorias cultura e trabalho. Análise crítica dos processos de dominação cultural, material e suas repercussões na educação.
Referências	**Básica:** COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2011. PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. **Sociologia da Educação: do positivismo aos estudos culturais.** São Paulo: Ática, 2010. **Bibliografia Complementar** ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**. 10. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. MARX, Karl. **A Ideologia Alemã**. São Paulo, Boitempo, 2006.

Componente curricular – Prática de Ensino I Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação

Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar** MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

2° Semestre

Componente curricular – Fundamentos da Educação Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	A Educação como processo social. A educação brasileira na experiência histórica do ocidente. As implicações da ideologia liberal nos princípios da educação pública. Conceitos de: Sociedade, cultura e educação no Brasil, bem como os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil. A relação entre a esfera pública e privada no campo da educação e os movimentos da educação popular. Fato social; Associação de práticas educativas a diferentes momentos históricos; Identificação de elementos indicativos do caráter provisório das práticas sociais e de suas transformações; As ações pedagógicas e os princípios filosóficos ou correntes de pensamento; Conceito sociedade, cultura, educação; Movimentos educacionais no Brasil, associados a seus respectivos momentos históricos; As esferas pública e privada da educação brasileira e suas respectivas especificidades.
Referências	**Básica** LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed.Goiânia: Editora alternativa, 2001. LÜCK, H. **Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola.** Petrópolis: Vozes, 2010. SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas**. Autores Associados, 2008 **Complementar**

	LIBANEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2007. FARIAS, M. S. **Didática e docência : aprendendo a profissão**. Fortaleza: Libert Livro, 2008. VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Paz e Terra, 2011. GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004. DESCARTES, R. **Discurso do método**. In: _____. Descartes. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1996. p. 61-127. (Coleção os pensadores.) CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999. COMENIUS, J. A. **Didactica magna**. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002. DEWEY, J. **Experiência e educação**. Trad. Anísio Teixeira. 2ªed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Componente curricular – Estudos Linguísticos Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Reconhecer a Linguística como o estudo científico da linguagem, enquanto produto sociocultural.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Língua e linguagem. A Linguística como ciência. Evolução dos estudos linguísticos Comunicação humana Estrutura da língua Língua e cultura Definição de Linguística. A terminologia Linguística Abordagem objetiva da língua. A gramática tradicional. A Linguística comparativa. A Linguística Moderna Língua como instrumento de comunicação. A teoria da informação. Estratégias de comunicação. Texto e significado. Substância e forma. Elementos formadores, variação e mudança. Relações paradigmáticas e sintagmáticas. Aquisição da linguagem.
Referências	**Referências Básicas:** DUBOIS, J. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1997. LYONS, J. **Linguagem e lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. MUSSALIN, F. & BENTES, A.C. **Introdução à lingüística**: domínios e fronteiras v.1. São Paulo: Cortez, 2003.

	DUBOIS, J. **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1997. LYONS, J. **Linguagem e lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Componente curricular – Inglês II Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível pré-intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível A1/A2).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Descrever lugares; Falar sobre relacionamentos; Conversar sobre moda e exercícios físicos; Conversar sobre escolha de trabalho. Lugares: lugar e cidade; *So, such, too, enough, quite*; *Determiners - quantifiers: little/a little, few/a few*; *So* e *neither*; Verbo seguido de *-ing* e *to*; *Phrasal Verbs*; *Have* (*obligation*).
Referências	**Básicas:** JONES, V. *et alii*. **New American Inside Out Student's Book – Elementary**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. *et alii*. **New American Inside Out Workbook – Elementary**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** BROWN, D. H. **Teaching by Principles**. Addison-Wesley, 1990. NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions – meaningful English Communication***. Thomson Learning, 2000. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Prática de Ensino II Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula

	Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação
Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar** MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

Componente curricular – Fonética e Fonologia do Inglês Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Conhecer o mecanismo de produção da fala e a estrutura sonora da Língua Inglesa com ênfase no nível segmental e supra-segmental; Identificar e analisar os aspectos fonéticos e fonológicos da Língua Inglesa. Analisar comparativamente o sistema fonológico da língua materna e da Língua Inglesa. Aperfeiçoar a pronúncia em Língua Inglesa, bem como apreender e aplicar estratégias de ensino de pronúncia em Inglês; Compreender e utilizar técnicas de pronúncia e entonação da Língua Inglesa, considerando também aspectos regionais e dialetais.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	O aparelho fonador: órgãos e funcionamento; O sistema fonológico do Inglês: vogais, consoantes, semi-vogais; Produção e Inventário dos fonemas segmentais: as vogais: a escala das vogais cardeais; descrição e classificação das vogais quanto à zona de articulação e timbre; vogais puras e glides; Produção e Inventário dos fonemas segmentais: as consoantes: descrição e classificação das consoantes quanto ao modo e ponto de articulação, quanto ao papel das cordas vocais e das cavidades bucal e nasal; Inventário e produção dos fonemas supra-segmentais do Inglês: padrões de acentuação na palavra: intensidade, altura, qualidade e quantidade; padrões de acentuação na frase: intensidade, qualidade e altura; juntura. Sistemas de transmissão fonética: alfonia (o alfabeto fonético internacional e fonemia); Análise Fonológica: pressupostos básicos; exemplos em português Prática de transcrição;

	Prática de produção de sons; Audição detalhada de gravações em Inglês para transcrição e imitação.
Referências	**Básicas:** CELCE-MURCIA, M. et al. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages.** Cambridge University Press, 1996. LADEFOGED, P. **A course in phonetics**. New York: Ed. Narcourt, 1975. PRATOR, JR; CLIFFORD, H.; ROBINETT, B. W. **Manual of American English pronunciation.** 4th edition. New York: Harcourt Brace & Company, 1985 **Complementares:** GILBERT, J. B. **Clear Speech: Pronunciation and Listening Comprehension in North American English.** 2nd edition. United Kingdom: Cambridge University Press, 1993. ORION, G. F. **Pronouncing American English: Sounds, stress and intonation.** 2nd edition. New York, Heinle & Heinle Publishers, 1997. TERBAN, M. **Time to Rhyme: a rhyming dictionary.** Pennsylvania, Wordsong Boyds Millss Press, 1994

3° Semestre

Componente curricular – Metodologia Científica Carga horária: 40 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver subsídios no que concerne aos fundamentos básicos da pesquisa, dos métodos e instrumentos de investigação, os fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas e instrumentos de investigação para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação dos resultados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	A natureza da ciência e do conhecimento científico Os fundamentos e a natureza do método científico. Princípios fundamentais da epistemologia científica e da epistemologia em ciências humanas. Elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Iniciação da pesquisa científica visando à elaboração de pré-projeto e o trabalho de conclusão de curso- TCC
Referências	**Básica** DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**.

	21 ed. São Paulo: Cortez 2000. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. **Complementar** RUIZ, João. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. POPPER, K. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 1989. ADORNO, T. **Sobre a Lógica das ciências sociais**, in: Gabriel Cohn,(org.), Theodor W. Adorno. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática.

Componente curricular – Inglês III Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível pré-intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível A2/B1).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conversa sobre pessoas e família; Descrição lugares; Fala relativa a: relacionamentos, vestimenta, esportes, trabalho e experiências; Presente Simples vs Passado Simples; Presente Perfeito; Presente Contínuo; Lugares; *So, such, quite, enough*; *Little/a litte, Few/a few*; Passado Simples e Passado Contínuo; Verbos seguidos de dois objetos: ordem de palavras; *Wh-words: how + adverbs/adjectives*; *Phrasal Verbs*; Uso do verbo *have*: obrigação; Descrição do tempo
Referências	**Básicas:** JONES, V. *et alii*. **New American Inside Out Student's Book – Pre-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. *et alii*. **New American Inside Out Workbook – Pre-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Compreensão e Expressão Oral em Inglês Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver técnicas de compreensão e produção de linguagem oral e escrita em nível intermediário. Empregar as estratégias adquiridas na interpretação de mensagens orais em Língua Inglesa; Construir conhecimento sistêmico nos vários níveis de organização linguística (morfologia, sintaxe, fonética, fonologia) de acordo com temas e gêneros discursivos; Desenvolver atividades práticas voltadas para o ensino da compreensão oral.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Características da modalidade oral na Língua Inglesa; Atividades de compreensão e produção oral levando em consideração os gêneros discursivos; Prática intensiva de compreensão e expressão oral em interações formais e informais.
Referências	**Básicas:** CRAVEN, M. **Reading Keys – skills and strategies for effective reading (Student Book 1)**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2009 DOFF, A.; BECKET, C. **Cambridge skills for fluency: listening.** Cambrdige: CUP, 1991. **Complementares:** GAIRNS, R.; REDMAN, S. **Natural English – Elementary**. Oxford: OUP, 2002. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. UR, Penny. **A course in language teaching practice and theory.** Cambridge: CUP, 1996.

Componente curricular – Literatura da Língua Inglesa I Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender e analisar conceitos básicos relacionados à introdução literária, com ênfase nos textos em prosa e poéticos da literatura de língua inglesa dos séculos XVI ao XIX .
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Contextualização histórica, social e cultural do romance produzido nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Ênfase no século XIX, com as obras de Charles Dickens, Oliver Twist e o conto: The Signal Man e a obra de Thomas Hardy, Tess of the D'Ubervilles.
Referências	**Básicas:** DOLLEY, Christopher. The Penguin Book of English Short Stories. Harmondsworth, Penguin, 1979. FORD, B. The Pelican Guide to English Literature. Vols. 1 & 7. London, Pelican, 1980. HARDY, Thomas. Tess of the D´Urbervilles. Harmondsworth, Penguin,

	1987. DICKENS, C. Oliver Twist. London: Penguin, 1985. **Complementares:** HARDWICK, M. & M. The Charles Dickens Encyclopedia. London: The Guernsey Press Co. Ltd., 1990. HAYWARD, John (ed.). The Penguin Book of English Verse. Harmondsworth, Penguin, 1968. HAYWARD, John. John Donne: A Selection of his poetry. Harmondsworth, Penguin Books, 1984. THOMAS, Jane (ed.). Victorian Literature: from 1830 to 1900. New York, Bloomsbury, 1994. WILLIAMS, John. English Renaissance Poetry. New York, Anchor Books, 1963.

Componente curricular – Organização da Educação Brasileira Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Analisar criticamente o ordenamento jurídico na Legislação Brasileira. Conhecer a estrutura e o funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro: Educação Básica, Ensino Superior e suas respectivas Modalidades de Ensino. Conhecer e aplicar a Legislação Educacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes à Educação Básica e ao Ensino Superior. Analisar as Políticas Públicas para a Educação.- Conceituar Legislação; Estudar a estrutura e o funcionamento da Educação Técnica e Profissionalizante no Brasil; Identificar a hierarquia dos Atos Normativos; Identificar a organização do Sistema Educacional Brasileiro da - Educação Básica e Ensino Superior; Discriminar as diretrizes Educacionais das esferas federal, estadual, municipal e das escolas particulares; Conhecer a Legislação de Ensino: Constituição de 1988 e as Leis de Diretrizes e base da Educação; Compreender a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente; Analisar documentos necessários para a compreensão da organização da Educação Brasileira como: leis, decretos, deliberações, resoluções, pareceres e portarias referentes a Educação Básica e Ensino Superior; Analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e Superior.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Estudo analítico da perspectiva histórica da educação brasileira do Pós-30 e Estado Novo até a transição democrática e os dias atuais.

	Ordenamento Jurídico da educação brasileira. A educação nacional: diretrizes gerais e organização. A Educação Básica e o Ensino Superior, bem como a Educação Profissional, no contexto da educação nacional: sua organização e funcionamento. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as legislações correlatas e suas implicações no contexto escolar. Políticas Públicas para a Educação.
Referências	**Básica:** DEMO, Pedro. **A Nova LDB: Ranços e Avanços**. Campinas/SP: Papirus, 1997. GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006. LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 7ª Edição – São Paulo: Cortez, 2009. **Complementar:** OLIVEIRA, de Ramon**. A (Des)Qualificação da Educação Profissional** **Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2003. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 13ª edição. Petrópolis: Vozes, 2001. SAVIANI, Dermeval. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise crítica da política do MEC**. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.

Componente curricular – Prática de Ensino III Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação
Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar**

	MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

4° Semestre:

Componente curricular – Psicologia da Educação Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Identificar e relacionar as principais teorias do desenvolvimento humano às abordagens e concepções de educação. Analisar Criticamente as influências das distintas abordagens teóricas nos processos de ensino-aprendizagem da área de Letras-Língua Inglesa - Planejar e desenvolver atividades considerando os aspectos motivacionais. Desenvolver atividades utilizando intencionalmente das abordagens educacionais estudadas. Avaliar e rever as atividades propostas e desenvolvidas
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Psicologia e Educação: Interfaces e aspectos históricos. O desenvolvimento biopsicossocial do ser humano e suas implicações na educação. As principais abordagens teóricas em Psicologia e suas contribuições ao contexto do ensino-aprendizagem, especialmente na área de Letras-Língua Inglesa. A relação professor-aluno, motivação, emoção, afetividade, inteligência e aprendizagem.
Referências	**Básica**: ALENCAR, Eunice S. (org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos processos de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992. COLL, C.; MESTRES, M.; SOLÉ, I. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999. **Complementar:** · COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. **Desenvolvimento** **Psicológico e Educação**. Vol. I, 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2004. · GOULART, Iris B. **Psicologia da Educação – Fundamentos teóricos, aplicação à prática pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2001. · MIZUKAMI, Mª da Graça N. Ensino: **as abordagens do processo**. São Paulo:EPU. VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Componente curricular – Inglês IV Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível pré-intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível A2/B1).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conversar sobre meio ambiente; Discutir sobre educação e diferentes gerações Discutir, de forma aprofundada, sobre lugares; Falar sobre saúde, comida e carros; Falar sobre animais; Falar sobre suas experiências.- *Wh-questions*: *subject*; *Wh-questions*: *object*; Verbos Modais de obrigação, conselho e necessidade; Presente Perfeito Contínuo; Partes do corpo; Primeiro condicional; Partes de um carro; Preposição depois de adjetivos; Segundo condicional; Passado Simples X Passado Perfeito; *Can*, *could*, *may*, *might*.
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Pre-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Pre-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Compreensão e Expressão Escrita em Inglês Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreensão e produção de textos escritos em língua inglesa em contextos variados Apreender estratégias de escrita e aplicá-las em atividades práticas.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Características da modalidade escrita na língua inglesa; Atividades de compreensão e produção escrita levando em consideração os gêneros discursivos; Prática intensiva de compreensão e expressão escrita em interações formais e informais; Estratégias de leitura aplicadas aos diferentes gêneros do

	discurso; Estratégias de aprendizagem de vocabulário.
Referências	**Básicas:** HAUGNES, N. & MAHER, B. (2004). North Star: Focus on reading and writing (Basic/Low Intermediate). White Plains, NY: Addison -Wesley Longman/Pearson Education. 5.2 Suplementar **Complementares:** FOLSE, K., MUCHMONE-VOKOUN, A., VESTRI-SOLOMON, E. (2005). (2nd Ed.). Great sentences for great paragraphs. Boston: Houghton Mifflin. ROBLEDO, R., HOWARD, D. (2005). Read to succeed: Academic reading right from the start. Boston: Houghton Mifflin. RICHARDS, J., HULL, J., PROCTOR, S. (2006). Interchange Third Edition 1 (student's book, teacher's edition, CD-Roms). (3rd Edition). Cambridge: Cambridge University Press.

Componente curricular – Literatura da Língua Inglesa II Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Identificar, analisar e interpretar textos poéticos e teatrais da literatura de língua inglesa dos séculos XX e XXI, com enfoque na leitura de contos e romances.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Contextualização histórica, social e cultural do teatro e da poesia produzidos no século XX Introdução à obra de G. B. Shaw, com a peça Pygmalion, Peter Shaffer, com a peça Equus; T.S Eliot, com a peça The Confidential Clerk e Samuel Becket, com a peça Waiting for Godot Introdução à obra de Philip Larking, Louis Macniece E Dylan Thomas
Referências	**Básica:** BECKET, S. Waiting for Godot. London: Faber & Faber,1988. ELIOT, T.S. The Confidential Clerk, London: Faber & Faber, 1979. ELLIMAN, R. & O`CLAIR, R. The Norton Anthology of Modern Poetry. New York: Norton, 1973. SHAFFER, P. Three Plays. Harmondsworth: Penguin Books, 1976. SHAW, G. B. Pygmalion.USA: Harcourt, Brace & World, 1963 **Complementar:** BARNARD, R. A Short History of English Literature. Oxford: Blackwell, 1984. COLWELL, C. Carter. A Student`s Guide to Literature. New York, Washington Square Press, 1973. FOWLER, A. A History of English Literature. Oxford: Blackwell, 1989.

	WAIN, J. (ed.) Anthology of Modern Poetry. Londonn: Hutchinson Educational, 1972.

Componente curricular - Sociolinguística Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Refletir acerca de aspectos sociolinguísticos das línguas naturais e sua relação com a sociedade, de forma a elaborar um pensamento consciente e crítico que norteie a docência da língua estrangeira. Identificar conceitos fundamentais da teoria sociolinguística. Compreender em que consiste a variação linguistica. Descrever o fenômeno da unificação linguística. Entender profundamente a diversidade linguística. Distinguir norma culta de fala. Discorrer sobre a relação entre língua e poder.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Os aspectos sociolinguísticos da comunidade falante de português do Brasil, sua história e trajetória. O português do Brasil: norma culta, variedades regionais e socioletais, suas características sob as óticas fonológica, morfossintática e semântica, e seus contextos de uso. O conceito de dialeto. A língua na construção da identidade. O fenômeno da hipercorreção e suas implicações. A interação entre as línguas. O ensino de língua estrangeira na educação básica norteado pelas teorias sobre variação linguística.
Referências	**Básica:** BAGNO, Marcos. **A Norma Oculta.** São Paulo: Parábola, 2003 _____. **Preconceito linguístico.** São Paulo: Loyola, 2008 BELINE, Ronald. **A variação linguística.** In: J.L. Fiorin (Org.) Introdução à linguística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna.** A sociolinguística na sala de aula. 6. Ed. São Paulo: Parábola, 2009. _____.**Variação linguística e atividades de letramento em sala de aula.** In: Angela Kleiman. (Org.). Os significados do letramento.. São Paulo: Mercado das Letras, 1995, v. 1, p. 82-94 **Complementar:** BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna.** A sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. _____. **O debate sobre aplicação da sociolingüística à educação.** In: Silvia Brandão; Maria Tereza Indiani. (Org.). Pesquisa & Ensino da Língua: contribuições da sociolinguística. 1ed.Rio de Janeiro: ANPOLL/CNPq, 1996, v. 1, p. 17-30 CALVET. Jean. **Sociolinguística: Uma Introdução Crítica.** São Paulo: Parábola, 2002. POSSENTI, Sirio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercados das Letras. 1996.

Componente curricular – Prática de Ensino IV Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação
Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar** MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

Componente curricular – Literatura Brasileira Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Compreender a formação da literatura brasileira como interpretação e formação do Brasil. Reconhecer e interpretar textos dos principais movimentos literários brasileiros; Avaliar a acumulação estética e a consciência da formação nacional em obras selecionadas da literatura nacional.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Panorama da formação da literatura brasileira.
Referências	**Básica:** BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 11ª ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007. _____. **A educação pela noite e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008 **Complementar:** COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.). **A literatura no Brasil**. Niterói:

	Global, 1997. RONCARI, Luiz. **Literatura brasileira – dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 2002.

5° Semestre:

Componente curricular – Planejamento e Organização da Ação Pedagógica Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver técnicas de atuação docente. Empregar as estratégias adquiridas na elaboração de atividades de ensino de Língua Inglesa; Construir conhecimento sistêmico nos vários níveis de planejamento e desenvolvimento de atividades docentes; Desenvolver atividades práticas voltadas para o ensino da Língua Inglesa.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Teoria e prática pedagógica: práxis, emancipação e formação do educador. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). O caminho da educação através da perspectiva tecnológica: o emprego das novas tecnologias na educação.
Referências	**Básicas:** CANDAU, Vera M. A. **Rumo a uma nova didática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, Papirus 1998. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. **Complementares:** FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não**; um modo de agir num mundo empermanente mudança. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. HOFFMANN, Jusssara; ESTEBAN, Maria Tereza; SILVA, Janssen Felipe. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, (s.d.). LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Curitiba: Cortez, 1998. _____. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2ª ed. São

	Paulo: Cortez, 1994. OLIVEIRA, I.B. **Currículos praticados**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Didática:** o ensino e suas relações. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2003. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord). **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998. FOCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.

Componente curricular – Inglês V Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível B1).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conversas sobre pessoas e amizade; Descrição de pessoas; Conversas sobre relacionamentos; Falas relativas a festas e saídas, comida, planejamento de atividades, regras e lugares de trabalho e notícias de jornais impressos e de TV. *Wh*-questions: subject x *Wh*-questions: object; Adverbs of frequency; Word order; Superlative and Compartive adjectives; Present Perfect Simple X Present Perfect Progressive; Past Simple and Past Progressive; Future Tenses: will X be going to; Countable and Uncountable nouns: *some, any, no a/an*; Obligation/necessity: *must*, *have to*; Modal Verbs Passive and active voices.
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Literatura da Língua Inglesa III Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Identificar, analisar e interpretar textos em prosa da literatura de língua inglesa dos séculos XX, com enfoque na leitura de contos e romances.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Introdução à obra de E. M. Forster (romance: A Passage to India), George Orwell (romance: 1984), Virginia Woolf (conto: Kew Gardens), Katherine Mansfield (Conto: The Garden Party) e James Joyce (Conto: The Sisters). A prosa dos séculos XX e análise dos principais autores e obras
Referências	**Básicas:** FORSTER, E. M. A passage to India. New York: Longman, 1983 JOYCE, J. The Essential James Joyce. London: Flamingo, 1994. ORWELL, G. Nineteen Eighty-Four. London: Penguin Books, 1981. **Complementares:** LODGE, D. The art of Fiction. London: Penguin, 1992 MANSFIELD, K. The collected stories of Katherine Mansfield. London: Wordsworth, 2006. OUSBY, I. The Cambridge Guide to Literature in English. Cambridge: CUP, 1993. WOOLF, V. The Complete Shorter Fiction of Virginia Woolf.USA: Harvest Books, 1999.

Componente curricular – Estágio Supervisionado I Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)	
Habilidades	Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Propor questões focais para fundamentar a observação; Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental; Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico; Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, sócio-econômico e político; Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor; Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do

	material disponível no mercado; Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental; Elaborar roteiros de observação; Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade; Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental; Elaborar planos de aula.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Referências	ALMEIDA, J.S. **Estágio supervisionado em prática de ensino** – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994. BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Avercamp. BURIOLLA, M.A.F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994:79-90. PICONEZ, S.B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª Ed. Campinas: Papirus, 2007.

Componente curricular – Prática de Ensino V Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação
Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar** MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

6° Semestre

Componente curricular – Filosofia da Linguagem Carga horária: 60 h/aulas	
Habilidades	Compreender a Linguagem como universo dos Signos. Compreender o lugar da constituição da ideologia e sua interface com a linguagem Compreender a linguagem como questão filosófica. Apresentar a viragem linguística e suas implicações no debate filosófico do século XX. Apresentar os principais autores da Filosofia da Linguagem no século XX Recolocar discussões sobre o sujeito, sociedade e língua Refletir sobre as teorias das interações verbais Apresentar a diferença entre a filosofia da linguagem, a linguística e a semiologia Apresentar questões clássicas sobre os signos, os sentidos e as relações entre linguagem e realidade.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam o papel da linguagem no mundo contemporâneo a partir da compreensão filosófica da linguagem.
Referências	**Básica:** ALSTON, W. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986. BENJAMIN, W. **Obras escolhidas II - Rua de mão única**. São Paulo: Brasiliense, 1995. CASSIRER, A**. A filosofia das formas simbólicas**. São Paulo: FCE, 1971. CHOMSKY, N. **"Linguistics and Philosophy**". In: HOOK, S. (org.). **Language and philosophy**. New York Univ. Press, 1969. ECO, Umberto. **Semiótica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ática, 1991. **Complementar:** HABERMAS, J. **Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos**. Madri: Cátedra, 1989. SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1995. WITTGENSTEIN, L. **"Investigações Filosóficas".** In: Os Pensadores, vol. XLVI, São Paulo: Editora Abril, 1975. _____. **Tratado Lógico Filosófico**. São Paulo: Edusp, 1993

Componente curricular – Inglês VI Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível pré-intermediário conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível B1).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conversas sobre viagens; Descrição de lugares; Conversas sobre pesquisas e opiniões; Falas sobre a infância; Conversas sobre desejos e arrependimentos. *Certainty/Deduction: mustn't and can't;* *Past Perfect: affirmative;* *Possibility: can, could, may, might;* *Reported speech: past reporting verb;* *Reported questions: wh-questions;* *Reported questions: yes/no questions;* *Relative clauses;* *First conditional and second conditional;* *Order of adjectives;* *Uses of have: have something done.*
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Novas Tecnologias da Educação Carga horária: 40 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam o papel da tecnologia no mundo contemporâneo, bem como capazes de utilizar de maneira criativa, recursos tecnológicos também como recursos pedagógicos.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Histórico das tecnologias em sala de aula; Funcionamento e aplicação das novas tecnologias na sala de aula. Recursos tecnológicos e sua aplicação ao ensino-aprendizagem. Ensino a distancia e a Internet. Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação.

	Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador. A utilização de materiais didáticos: metodologias e materiais.
Referências	**Básica:** MERCADO, L. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Ed. UFAL, 2002. MORAN, J. **Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica.** Papirus, 2009. (Coleção Papirus Educação). Complementar: KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Papirus, 2007. (Coleção Papirus educação). HEIDE, Ann. **Guia do professor para a Internet**: completo e fácil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. MAGDALENA, B. **Internet em Sala de Aula**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003.B.

Componente curricular – Prática de Ensino VI Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Compreender as interfaces entre os conteúdos e os parâmetros curriculares nacionais. Desenvolver estratégias de avaliação dos assuntos abordados.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Confecção de material didático Criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de ensino Elaboração de plano de aula Organização de plano de aula Organização do espaço em sala de aula Elaboração de instrumentos de avaliação
Referências	**Bibliografia Básica** OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Bibliografia Complementar** MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Cientifica**. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007. _____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

Componente curricular – Estágio Supervisionado II Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)	
Habilidades	Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Propor questões focais para fundamentar a observação; Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental; Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Fundamental; Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico; Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, sócio-econômico e político; Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor; Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado; Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Fundamental; Elaborar roteiros de observação; Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade; Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Fundamental; Elaborar planos de aula.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Referências	ALMEIDA, J.S. **Estágio supervisionado em prática de ensino** – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994. BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Avercamp. BURIOLLA, M.A.F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994:79-90. PICONEZ, S.B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª Ed. Campinas: Papirus, 2007.

7° Semestre:

Componente curricular – Inglês VII **Carga horária: 80 h/aulas**	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível avançado conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível B2).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Falas sobre aparências e impressões; Conversas sobre a relação entre pais e adolescentes; Falas relativas a assuntos financeiros, desafios e saúde, cerimônias, rituais e ritos, comida e comer fora; Presente perfeito contínuo; Inversão com *so*, *neither* e *nor*; *Question tags*; Estruturas verbais; *Reported Speech*; Condicionais; Futuro contínuo e futuro perfeito; *Would* e *be used to*; Presente perfeito simples e contínuo.
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Upper-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Upper-Intermediate**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Educação para Diversidade em Área Específica **Carga horária: 40 h/aulas**	
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem; Compreender o ambiente escolar a partir da diversidade e diferenças; Compreender a Escola e a diversidade das pessoas com deficiência; Compreender contextos específicos da educação do campo; Compreender contextos específicos da educação indígenas; Compreender especificidades da educação num contexto ético-social, de gênero e idade; Analisar as perspectivas da educação inclusiva nos contextos histórico,

	social, político, cultural e educacional do país.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	A educação e as relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileiras, conforme a lei 11645/2008 e Resolução CNE/CP nº 01/2004. Amostra de questões contemporâneas do multiculturalismo e educação através do discurso da mídia impressa.
Referências	**Básica:** AMARAL, L.A. **Pensar a Diferença / Deficiência.** 1ª Ed. São Paulo: UNIMEP, 1994. SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru: EDUSC, 1999. Valente, A.L. **Educação e Diversidade Cultural: um Desafio da Atualidade.** São Paulo: Moderna, 1999. **Complementar:** BABHA, Homi K. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG: 1998. CÉSAIRE, Aimé (1971). **Discurso sobre o colonialismo**. Lisboa: Dom Quixote. WIEVIORKA, Michel. **O Racismo, uma introdução**. São Paulo: Perspectiva, 2007. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Componente curricular – Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso Carga horária: 40 h/aulas	
Habilidades	Elaborar pensamentos críticos sobre os assuntos pesquisados, provocando reflexões e concepções sobre articulação entre teoria e prática; Conhecer os principais mecanismos de busca sobre o tema da pesquisa; Aplicar o conhecimento adquirido nas disciplinas do curso para a elaboração do projeto de conclusão de curso.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Concepções de projeto de pesquisa acadêmica/educacional; Objeto de estudo; Bibliografia de apoio à redação do projeto de conclusão de curso.
Referências	ABNT - **NBR 10520 – Apresentação de Citações em Documentos**. Rio de Janeiro, 1988. **b.** ABNT - **NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico Científicos**. Rio de Janeiro, 1989. **c.** ABNT - **NBR 6023 – Referências**

Componente curricular – Estágio Supervisionado III Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)	
Habilidades	Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Propor questões focais para fundamentar a observação; Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Médio; Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico; Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, sócio-econômico e político; Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor; Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado; Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Médio; Elaborar roteiros de observação; Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade; Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Médio; Elaborar planos de aula.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.
Referências	ALMEIDA, J.S. **Estágio supervisionado em prática de ensino** – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994. BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Avercamp. BURIOLLA, M.A.F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994:79-90. PICONEZ, S.B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª Ed. Campinas: Papirus, 2007.

Componente curricular – Libras Carga horária: 40 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem; Estabelecer comunicação com alunos surdos; Realizar a inclusão entre alunos surdos e ouvintes, mediando a comunicação entre estes; Romper com barreiras atitudinais.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Fundamentos da língua brasileira de sinais. Datilogia. Legislação específica acerca de LIBRAS. Gramática e vocabulário básicos de LIBRAS: conteúdos gerais e conteúdos específicos do contexto do ensino de Língua InglesaFundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução à cultura surda. Análise sobre o papel da LIBRAS na formação de um licenciado em Letras: desafios e avanços na construção da educação inclusiva.
Referências	Básica: ALMEIDA, E.C. & Duarte, P.M. **Atividades Ilustradas em Sinais de Libras.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004. FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003. FRIZANCO, M.L.E.; Saruta, F.S.; Honora, M. **Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. - COMPLEMENTAR QUADROS, R.M.; Karnopp, L.B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M. **Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SACKS, O. **Vendo Vozes: Uma Jornada pelo Mundo dos Surdos**. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

8° Semestre

Componente curricular – Inglês VIII Carga horária: 80 h/aulas	
Habilidades	Desenvolver as quatro habilidades: leitura, escrita, fala e audição nível avançado conforme a classificação do Quadro Europeu Comum de Referências (nível C1).
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Conversas sobre vida e relacionamentos; Falas relativas a comida e restaurantes, inteligência e cérebro; Discussão sobre cidades e lugares; Histórias e falas sobre mitos urbanos; Conversas sobre compras; Advérbios de frequência; Frases adverbiais*;* Formação de adjetivos e substantivos;

	Ordem de adjetivos; Inversão de expressões negativas; Artigos.
Referências	**Básicas:** JONES, V. et alii. **New American Inside Out Student's Book – Advances**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. JONES, V. et alii. **New American Inside Out Workbook – Advanced**. Bangok: Macmillan Publishers, 2009. **Complementares:** NUNAN, Davis; BEATTY, Ken ***Expressions* – meaningful English *Communication***. Thomson Learning, 2000. NUTTALL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language.** Oxford: Macmillan, 2005. RICHARDS, J; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press. 2005.

Componente curricular – Estágio Supervisionado IV Carga horária: 120 h/aulas (40 h/aulas de Orientação, 40 h/aulas de Observação e 40 h/aulas de Regência)	
Habilidades	Compreender a estrutura das aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Propor questões focais para fundamentar a observação; Analisar os principais aspectos da prática docente nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Discutir sobre os temas desenvolvidos nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio; Observar a estrutura pedagógica de instituições que ofereçam o Ensino Médio; Reconhecer a estrutura de um projeto pedagógico; Refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação como docente e de suas relações com o contexto cultural, sócio-econômico e político; Adquirir formação humanística e pedagógica para exercer a profissão de professor; Ter a capacidade de preparar e desenvolver recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado; Perceber as especificidades do ambiente de trabalho do professor de línguas no Ensino Médio; Elaborar roteiros de observação; Identificar a filosofia adotada no contexto educacional e seu papel social como instituição inserida em uma determinada comunidade; Conhecer o projeto pedagógico de escolas que oferecem Ensino Médio; Elaborar planos de aula.
Bases Tecnológicas (conhecimentos)	Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

Referências	ALMEIDA, J.S. **Estágio supervisionado em prática de ensino** – relevância para a formação ou mera atividade curricular? ANDE (20): 39-42, 1994. BARREIRO, I.M.F & Gebran, R.A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Avercamp. BURIOLLA, M.A.F. **Estágio Supervisionado**. Cortez Editora. VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Goiânia. 1994:79-90. PICONEZ, S.B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª Ed. Campinas: Papirus, 2007.